

Diagnóstico

Sistema de Garantia dos Direitos
das Crianças e Adolescentes



Moreno - PE
2024

Diagnóstico

Sistema de Garantia dos Direitos
das Crianças e Adolescentes



Moreno - PE
2024

Expediente

EDMILSON CUPERTINO DE ALMEIDA
Prefeito

JOSÉ JERÔNIMO SANTANA BARBOSA
Vice Prefeito

CIRO REIS DE FREITAS
Secretário Municipal de Assistência Social

JADILSON SEVERINO DE SOUSA
Presidente do CMDDCA

Conselheiros(as) do CMDDCA

GOVERNAMENTAIS

Secretaria de Assistência Social

Secretaria de Educação

Secretaria de Saúde

Secretaria de Cultura, Turismo e Esportes

Secretaria de Planejamento e Governo

Câmara dos Vereadores

SOCIEDADE CIVIL

Centro Comunitário do Xingu

Centro Comunitário Criança Feliz

Casa de Apoio a Criança e ao Adolescente

Adolescentes Voluntários da Pátria - AVOP

Centro Comunitário São Sebastião

Centro de Acolhimento e Paz - CEO



Ficha Técnica

Elaboração



Realização



Comissão de Elaboração do Diagnóstico

Lilia Costa
Ana Carolina
Jadilson de Sousa
Marcos Gadelha
Nathália de Paula
Miss Lene Santos
Alan Cavalcanti
Consuelo

Pesquisa, Elaboração e Projeto Gráfica

João Batista Junior

Mapa Google Maps

André Brito

Revisão

Valquíria Xavier

Nota Técnica

Ferramenta de Design: Canva
Fontes: Bryndan Write/Amaranth/Calibri (MS)
Gráficos: Produção própria
Foto: acervo CMDDCA
Imagens: Canva e Google
Mapas: IBGE e Google
Tamanho: 512px X 800px



Sumário

Apresentação.06

O município de Moreno.07

Mapa do Sistema de Garantia de Direitos.13

Promoção do Direito Humano à Educação.14

Promoção do Direito Humano à Saúde.22

Violência e Violação aos Direitos.30

Enfrentamento a Vulnerabilidade e Risco Social.40

Proteção aos Direitos das Crianças e Adolescentes.46

Controle Social dos Direitos.53



Apresentação

Esse diagnóstico busca identificar o contexto de atuação do Sistema de Garantia dos Direitos das Crianças e Adolescentes - SGD, em Moreno, a partir de seu tripé de funcionamento, a promoção dos direitos, a proteção aos direitos e o controle social dos direitos.

Pesquisando dados oficiais registrados pelos vários órgãos que compõem esse sistema, buscando compreender o processo de negação dos direitos das crianças e adolescentes, a partir das várias formas de violência e violação dos direitos que acontecem no município.

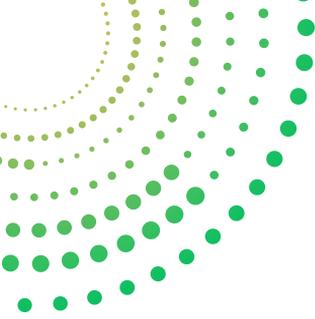
Essa construção nasce da necessidade de atualizar a referencia situacional para dar base concreta as decisões no processo de operacionalização das políticas públicas municipais, observando os dados, os perfis, os territórios, as ausências, os desafios e a atuação dos agentes do SGD.

A partir da provocação do Programa Amigo de Valor do Banco Santander, que condiciona o apoio aos projetos de captação dos recursos da dedução do imposto de renda a elaboração de diagnóstico municipal, desafio o qual a organização da sociedade civil de Moreno, CEO - Centro de Acolhimento e Paz, assumiu e junto com Conselho Municipal de Defesa dos Direitos das Crianças e Adolescentes - CMDDCA, conseguiu viabilizar essa construção.

Para isso o CMDDCA instituiu uma comissão temporária com a participação de conselheiros representantes governamentais e da sociedade civil e a CEO contratou uma assessoria para apoiar essa construção.

O resultado é um material consistente, com muitas informações e análises objetivas apoiadas nos dados, expostos de forma visual a partir de vários gráficos, deixando o texto dinâmico e de fácil compreensão.

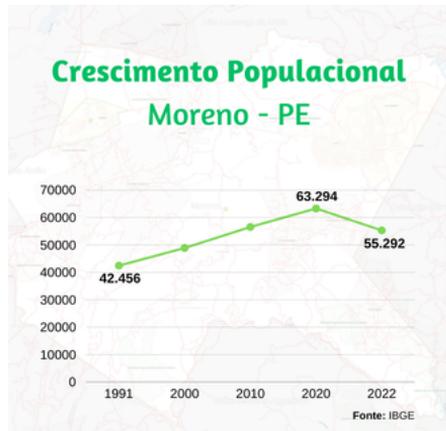




O Município de Moreno

A origem do nome vem dos irmãos portugueses Baltazar e Gaspar Moreno que em 1616 comprou o Engenho Nossa Senhora da Apresentação, no território que hoje é o município. Deixando de ser distrito de Jaboatão dos Guararapes e emancipando-se a partir da Lei Estadual 1.931 de 11 de setembro de 1928, o município de Moreno, de gentílico morenense, é um dos 16 municípios da Região Metropolitana do Recife, está situado ao norte com São Lourenço da Mata, ao sul com o Cabo de Santo Agostinho, a oeste com Vitória de Santo Antão, e a leste com Jaboatão dos Guararapes. Tem uma área de 195km², sendo o 8º maior da região, está localizado à 28km da capital pernambucana. Segundo o IBGE, a densidade demográfica é de 284 habitantes por quilômetros quadrados, fazendo de Moreno o 19º com maior densidade populacional do Estado.

O censo demográfico de 2022 revelou que a população de Moreno é de 55.292 moradores, ao observarmos o gráfico ao lado, podemos perceber que da década de 90 ao ano de 2020, a população cresceu 49%, esse crescimento é bem maior que o estadual, no mesmo período, que foi de 35%, e um pouco maior que o crescimento da população nacional que foi de 44%.

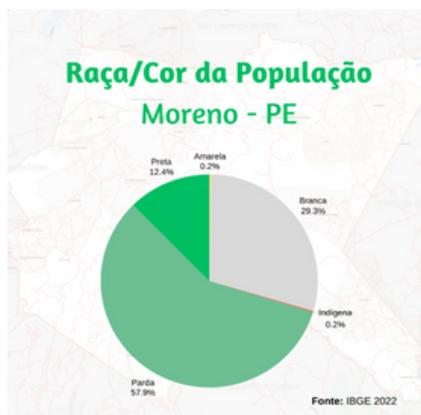
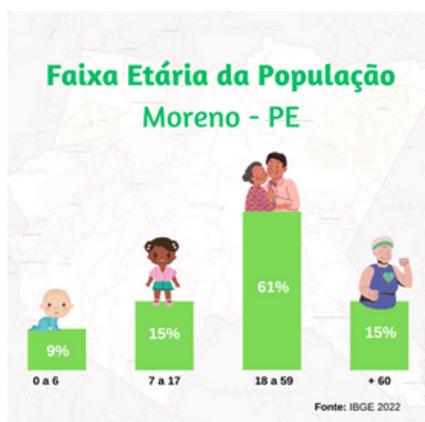


Mas a partir de 2020, começa uma redução do tamanho da população que chega a -13% em 2022, desde de 2010 que o cálculo populacional é feito a partir de estimativas, ou as estimativas não foram precisas, ou outros fatores estimularam a migração de cerca de 8 mil pessoas para outros municípios.

Tendo em vista que durante esse período ocorreu a pandemia de Covid-19, é possível que esse fator possa ter influenciado essa redução da população. Segundo dados fornecidos pela Secretaria Estadual de Saúde e analisados pelo Brasil.IO, até o mês de outubro de 2021, esse vírus levou 115 morenense à óbito, o município chegou a uma taxa de letalidade de 5,7%, ou seja, a cada 100 casos confirmados de Covid-19, quase 6 pessoas morreram, essa taxa é o dobro da estadual que foi de 2,4%.

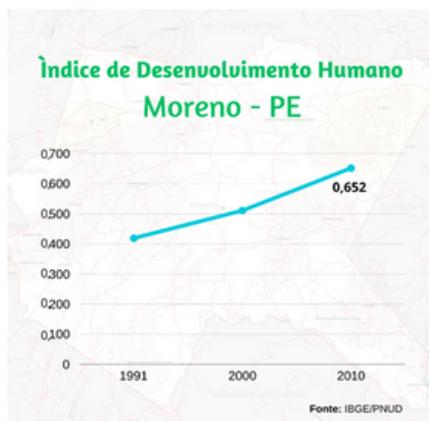
Em Moreno, 48% da população é do sexo masculino e 52% feminino, A divisão da população por faixa etária, representada pelo gráfico ao lado evidencia que a proporção de crianças e adolescentes é de 24%, em número, são exatamente 13.270, uma quantidade significativa da população. Dessa porcentagem, 9% estão na primeira infância, o que demanda políticas públicas específicas para essa faixa etária.

Quanto a auto declaração de raça ou cor podemos identificar no gráfico ao lado que 70% da sua população de Moreno é negra, considerando a soma dos que se identificaram como pretos e pardos. Mesmo representando 0,2% da população, o município tem 133 pessoas que se consideram indígena e 120 pessoas com descendência asiática.



Quanto a religiosidade e tendo em vista que os dados do Censo de 2022 ainda não estão disponíveis, nesse assunto por municípios, iremos utilizar os dados de 2010, que não retrata o momento atual, mas nos ajudará a perceber o perfil religioso da população. Observando o gráfico, fica claro que a grande maioria da população é cristã, se somarmos católicos e evangélicos, são 81% dos habitantes, mesmo com 70% das pessoas tendo descendência afro-brasileira, apenas 0,02% das pessoas se declararam seguidores de religiões de matriz africana, não que tenham que ser, a questão é que segundo o site mapeando o axé, no município tinham 20 terreiros em 2010, logo não faz sentido ter apenas 24 membros, devem ser por outros motivos que as pessoas estão negando sua identidade religiosa.

A qualidade de vida no município melhorou nas últimas décadas, isso fica claro quando observamos o gráfico com a evolução do Índice de Desenvolvimento Humano – IDH do município, foi um salto de mais de 55%, esse índice sintetiza vários dados referentes as dimensões de educação, renda e longevidade, desses, o que mais evoluiu foi o relacionado a saúde, pois nesses anos a mortalidade infantil diminuiu, o acesso a saúde ampliou e a



expectativa de vida aumentou. Mesmo o município sendo o 23º com a melhor qualidade de vida do Estado, ficou abaixo da média estadual e nacional durante todo esse período.

Moreno tem conseguido aumentar sua arrecadação nos últimos anos, se compararmos os valores arrecadados em 2020 com os de 2023, é uma ampliação de mais de 54 milhões de reais, isso representa um aumento de 46%, e dá possibilidades concreta do município avançar na ampliação da cobertura e da qualidade das políticas públicas ofertadas à população.

Em 2020, a previsão orçamentária foi consideravelmente superior ao valor arrecadado, já em 2022, o município fez uma previsão mais conservadora de arrecadação e acabou conseguindo arrecadar mais de 18 milhões acima do planejado.

Quando relacionamos o aumento da arrecadação com as despesas realizadas a cada ano, podemos perceber que os gastos são superiores aos valores arrecadados nos últimos anos. Em 2023, essa diferença chegou a 36 milhões, a busca por equilíbrio fiscal entre as despesas e receitas é fundamental para a sustentabilidade das contas públicas e desenvolvimento da cobertura e qualidade dos serviços públicos.



Ao observarmos os dados estaduais, principalmente o Produto Interno Bruto – PIB dos municípios pernambucanos e dividir pela quantidade de habitantes em cada município, obtendo assim o PIB per capita, segundo o IBGE, Moreno ocupa a posição 59ª entre os 185 municípios do Estado, atrás de várias pequenas cidades como Jupi, Camutanga e Paratama. A dinâmica econômica é um grande desafio, tendo em vista que cerca de 82% da receita bruta do município é de transferência externa (IBGE2023), deixando a cidade dependente da regularidade dos repasses Federais e Estaduais. Para reduzir essa dependência é necessário fortalecer a economia local, e gerar emprego e ampliar a arrecadação municipal.

Atualmente existem em Moreno 8.204 trabalhadores em empregos formais, segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED, isso significa que 24% da população economicamente ativa, está em empregos formais, sobrando 76% em idade produtiva, que podem estar trabalhando em empregos informais, de forma contínua ou eventual, sem garantia de direitos trabalhistas e previdenciários, ou

em situação de desemprego e/ou desalento. Em proporção, da população empregada formalmente, Moreno está na 37ª colocação no ranking estadual, ao comparar a quantidade de postos de trabalho formais em 2020 com as de 2023, o crescimento foi de cerca de 31% maior, e o salário médio na cidade é de quase 2 salários mínimos.

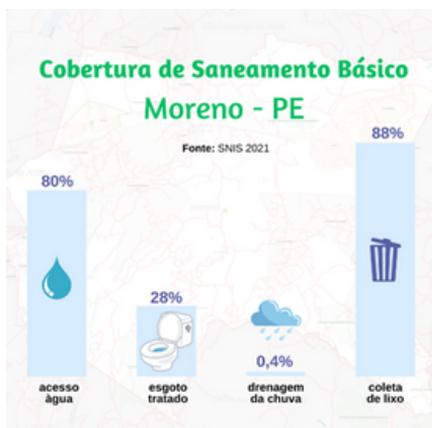
Dos setores que mais empregaram em 2023, o setor de serviços foi o primeiro, com 35%, seguido pela indústria responsável por 29% de todos



empregos formais do município, e esses setores são os mais exigentes quanto a escolaridade e qualificação de seus colaboradores.

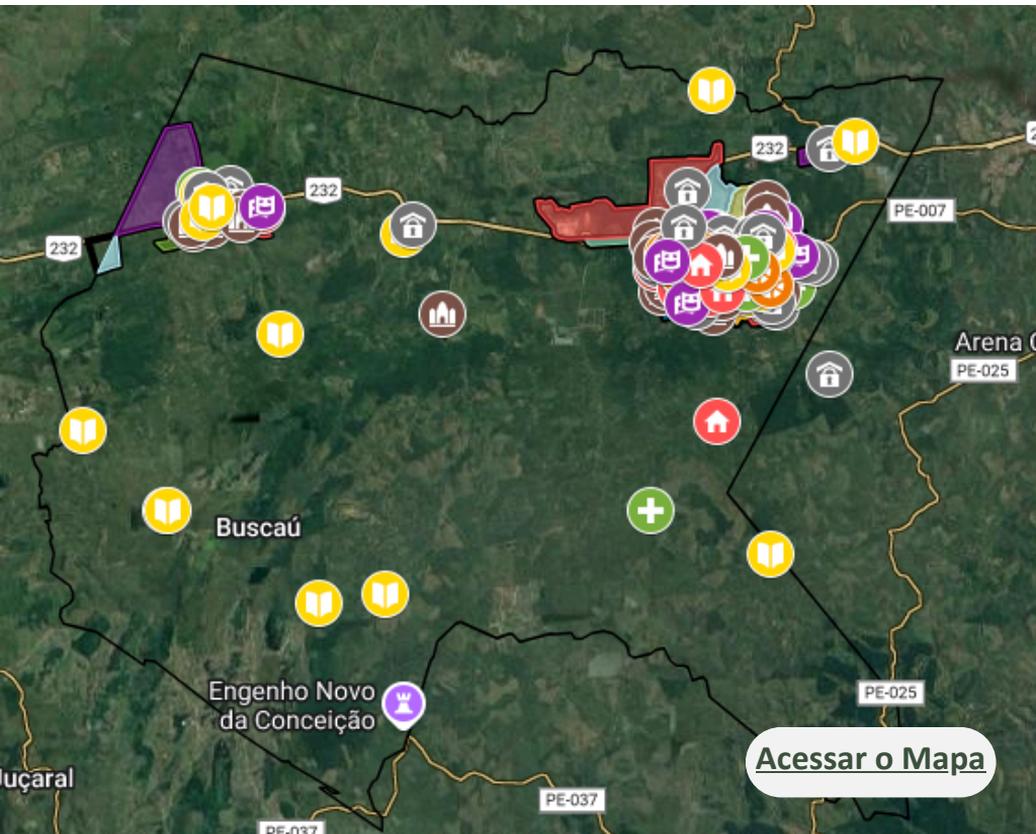
Segundo o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento – SNIS, cerca de 80% da população de Moreno é atendida com abastecimento de água, isso significa que mais de 11 mil pessoas não tem acesso a água tratada no município, essa dificuldade não é exclusiva, pois a média estadual é 83% e nacional 84%.

Em relação ao tratamento do esgoto realmente o município está com uma rede bem inferior, a população é atendida com esgotamento sanitário, é 41% no estado e 67% nacionalmente. Essa produção de esgoto contínua e não tratada de 39.810 morenenses, além de poluir os rios e matar a vida marinha, infecta o lençol freático e tornasse forte de doenças para os 20% da população que não tem acesso a água tratada. Como as obras de drenagem das águas pluviais no município não conseguiram atender nem 1% da população, amplia o risco das cerca de 884 pessoas que moram em áreas com risco de inundação. Na área de saneamento básico, o que mais chega à população é a coleta de resíduos sólidos, por máquina ou manual, atende 88%, ficando cerca de 6.635 pessoa sem coleta de lixo, queimando, enterrando ou descartando em locais indevidos sua produção de lixo diária. Essa taxa de coleta de lixo, é superior as médias estaduais de 73% e nacional que é 75%, a coleta foi ampliada, mas precisa avança na seleção desses resíduos para reciclagem, pois quando isso não é feito, toda produção de lixo de Moreno, como na maioria dos municípios da Região Metropolitana de Recife, é descartado no lixão de Muribeca.





Mapa do Sistema de Garantia dos Direitos



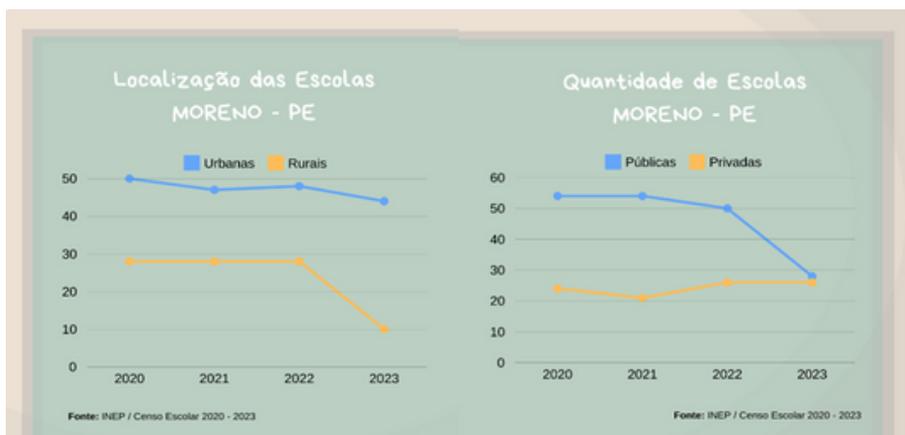
Para facilitar o acesso e a visualização das várias organizações governamentais e da sociedade civil que compõem o sistema de garantia dos direitos das crianças e adolescentes de Moreno, foi utilizada a extensão *My Maps* do aplicativo *Google Maps* com o georeferenciamento de cada organização por tipo: Saúde, educação, assistência social, cultura, esporte, religiosa e OSC, além de conter a divisão exata dos bairros de acordo com a Lei Municipal dos Bairros, orientada pelo Plano Diretor de Moreno, para acessar basta clicar acima.

Promoção do Direito Humano à Educação

Garantir o direito a educação de crianças e adolescente significa principalmente, 100% das crianças e adolescentes do município estarem frequentando a escola, de acordo com a estimativa populacional do IBGE, Moreno está com 57.647 moradores em 2024, se 24% desses, tem entre 0 e 17 anos, significa que temos 13.845 pessoas nessa faixa etária, e ao analisar o Censo Escolar de 2023, identificamos 10.497 matriculados, entre a educação infantil, ensino fundamental e ensino médio na cidade.

Entre esses dados, podemos observar um déficit de 24%, que levanta a dúvida de onde estão essas 3.348 crianças e adolescentes, uma parcela, de adolescentes, estão nas escolas do município, estudando na educação de jovens e adultos, que no mesmo ano tinham 656 matriculados, outra parte pode está estudando em escolas públicas e particulares em outros municípios próximos, mas nenhuma das duas possibilidades dão indicativo de atender a toda essa quantidade de crianças e adolescentes, a possibilidade de ter vários fora da escola é real.

Como podemos ver nos gráficos abaixo, em 2023, houve uma queda acentuada na quantidade de escolas no município, caindo de 76 em 2022,





para 54 em 2023, das 22 escolas fechadas, todas eram públicas, 82% delas estavam na zona rural de Moreno. Analisando apenas esses dados, a situação parece extremamente preocupante, então antes de qualquer conclusão precipitada, podemos identificar rapidamente nos gráficos acima, uma certa regularidade na quantidade de professores e de salas de aula funcionando. Isso mostra que para os estudantes do ano anterior, não faltaram professores ou salas de aula para estudar, em relação aos professores, ao somarmos os níveis de ensino, teve um leve aumento, de 594 em 2022 para 601 em 2023.

Também precisamos lembrar que o início da pandemia de Covid-19 no Brasil aconteceu em fevereiro de 2020, e o não funcionamento das escolas foram medidas sanitárias básicas para a não propagação do vírus. Essas 22 escolas estão sem funcionamento desde 2020.

Mas não basta ter professor e sala, as condições desses espaços é um elemento importante para deixar atrativa a permanência dos estudantes na escola e dar um ambiente de ensino mais favorável, das 334 salas de aula em 2023, apenas 21% é climatizada, é fato que o calor torna um ambiente coletivo bem mais agitado. Além de apenas 25% das salas serem acessíveis para pessoas com deficiência, como deve ser desestimulante depender de terceiros ou ter dificuldades, todos os dias, para entrar em uma sala de aula.

Para compreendermos melhor essa diferença da quantidade de crianças e adolescentes no município e a quantidades de matriculados, devemos observar também o número de estudantes no ensino fundamental. Em 2023, tínhamos 7.091, isso representa 63,6% do total de matriculados, mas especificamente no 9º ano, temos 750 matriculados, que poderão passar a estudar no ensino médio em 2024, se compararmos com a quantidade de estudantes no 1º ano do ensino médio em 2023, que foi de 721, seria essa a quantidade de vagas, temos um déficit de 29 estudantes, colaborando com a ideia que podem estar estudando em outras escolas. Outra preocupação é a incompatibilidade entre a quantidade de crianças de 0 à 5 anos e a quantidade de vagas nas creches e educação infantil, em 2023 tivemos 1.578 matriculados modalidade de ensino. Considerando que essa parcela da população representa 9% do total de moradores, temos 5.188 nessa faixa etária, isso aponta para a necessidade de atender mais 3.610 crianças em creches e na educação infantil, precisaria mais que duplicar a capacidade de atendimento atual, principalmente as creches, pois no mesmo ano só foram matriculadas 185 crianças com até 3 anos. Talvez esse seja o principal desafio do município na busca por universalizar a garantia do direito humano à educação, e esse não é um desafio exclusivo da cidade, o Plano Nacional de Educação PNE prevê o





atendimento de 60% das crianças de 0 à 3 anos, até 2026, mesmo conseguindo cumprir, com essa meta, o país está reconhecendo sua incapacidade de atender 40% das crianças nessa faixa etária. E as implicações desse não atendimento são múltiplas.

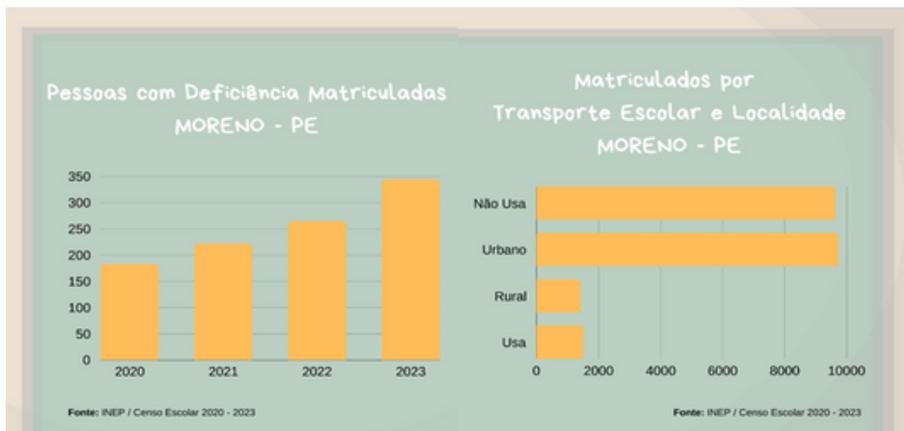
Sem a possibilidade de colocar seus filhos em creches as mães não conseguem ou demoram a retornar para o trabalho, ampliando o desemprego e a desigualdades sociais e de gênero. Além de um espaço de cuidados, as creches também promovem proteção social e acesso a alimentação, diminuindo os índices de desnutrição, violência e negligência. Vários estudos tem mostrado que a baixa estimulação cognitiva reduz a quantidade de conexões neurais, reduzindo a capacidade cognitiva e o desenvolvimento infantil.

Como podemos identificar nos gráficos acima, em 2023, 52% dos estudantes eram do sexo masculino e 48% do feminino, é proporcional em relação a população nessa faixa etária e na comparação com os anos anteriores. Em relação a auto identificação de raça/cor, surpreende a quantidade que não declara, chegando a 44% dos matriculados, é sabido que a maioria das matrículas são realizadas por pais ou responsáveis, mas frente a esse dado, a demanda de trabalhar essa temática torna-se evidente.

O acesso das pessoas com deficiência nas escolas em Moreno tem crescido nos últimos anos, percebemos no gráfico abaixo que de 2020 para 2023 o quantitativo quase dobrou, passando de 183 para 344, já representa 3% do total de estudantes na cidade.

Segundo dados do Cadastro Único de Programas Sociais em julho de 2024, o município tem 495 crianças e adolescentes com deficiência, nesse cadastro estão inscritas 70% da população morenense, então esse número deve ser maior, mas ele já nos revela que 151 crianças e adolescentes com deficiência estão fora das escolas na cidade. Garantir o acesso a escola de 100% dessas crianças e adolescentes é uma tarefa urgente, além da importância para o avanço no desenvolvimento intelectual, a necessidade de ampliar a convivência social desse público é imensa, e para as crianças e adolescentes que não tem deficiência, é de grande importância aprender a conviver com quem tem, bem como para seus pais e cuidadores que em muitos casos tem dedicação integral, esse acesso também amplia a proteção social dos que podem vivenciar situações de violações de direitos em casa.

As crianças e adolescentes com deficiência que tem dificuldade de mobilidade e as de áreas rurais sem escolas próximas, geram uma forte demanda por transporte escolar, em 2023, 1.517 usam esse serviço, e representam 13,6% do total de matriculados, é uma grande logística



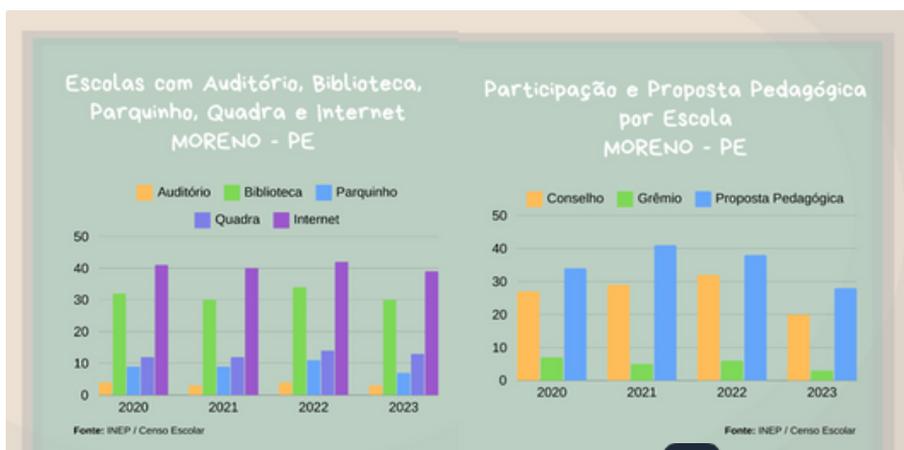


transportar essa quantidade de estudantes, todos os dias, indo e voltando de vários territórios de difícil acesso, mas torna o acesso a educação de tantas crianças e adolescentes dependente de mecânica de transporte, de chuva e em alguns territórios é o único transporte público, isso tende a gerar impacto negativo no rendimento escolar, pois essas crianças e adolescentes precisam dispor de um tempo superior aos demais para conseguir chegar na escola e terá menos tempo para fazer as atividades escolares de casa. Para os que moram na área rural, a médio prazo, essa presença constante com a dinâmica da vida urbana, pode afastar essas crianças e adolescentes da vida rural, diminuir o sentimento de pertença ao seu território.

Garantir acesso universal a educação é essencial, mas não é suficiente, o ensino em tempo integral pode ampliar a proteção social, a segurança alimentar, potencializar o ensino aprendizagem e o acesso a arte, ao esporte e estimular a participação cidadã. É uma tendência mundial, ao observar os gráficos acima fica claro que esse modelo não tem avançado no município, os estudantes em tempo integral são 1.049 em 2023, a variação é pequena nos últimos anos, estando sempre próximo de 10%, e quando dividimos por nível educacional, fica claro que se concentra no ensino médio, chegando a 90%, desenvolvido nas escolas estaduais e nas escolas privadas, onde mais precisa, que é na educação infantil, nesse mesmo ano, apenas 8 crianças tiveram esse acesso.

Não adianta ampliar o tempo de permanência na escola se nela não tiver espaços adequados de aprendizado e convivência, quando olhamos para os gráficos acima percebemos que houve pouca alteração na quantidade de auditórios, bibliotecas, parquinhos, e quadras, na comparação dos últimos 4 anos. Em 2023, apenas 3 das 54 escolas têm um auditório, e todas são estaduais, isso impossibilita a realização de várias atividades coletivas com caráter formativo, não só com os estudantes, mas com os responsáveis e com a comunidade.

Bibliotecas estão disponíveis em mais da metade, 30 escolas têm, logo em 24 não existe um espaço de pesquisa de informações confiáveis e estudo individualizado, é fato que a internet tem se tornado o maior ambiente de pesquisa e 72% das escolas no município têm acesso à internet de banda larga, mas na maioria das escolas essa internet não é disponibilizada para uso dos estudantes, que acabam tendo que usar seus dados móveis de seus celulares, quando tem. Quadra esportiva é outro espaço essencial, para fortalecer o acesso ao esporte, realizar vivências e eventos esportivos, mesmo 1.578 matriculados estando na educação infantil, só existe parquinho em 9 escolas e dessas 100% são escolas privadas. A permanência nas creches e escolas de educação infantil, sem a presença de um parquinho deve gerar muitos desafios para estudantes e professores.





A estrutura das escolas é importante, para além disso é necessário ter uma proposta pedagógica clara, dinâmica, criativa, atualizada e principalmente construída de forma participativa, aproveitando as habilidades de toda comunidade escolar, mas fazer isso sem um conselho escolar funcionando é quase impossível, em 2023, só existia conselho escolar em 20 das 54 escolas. É preciso fortalecer esse espaço de gestão coletiva, principalmente nas escolas particulares, apenas 4 tem, e quando a participação é das próprias crianças e adolescentes, o cenário fica pior, apenas 3 escolas têm grêmios estudantis, a consequência concreta é que apenas 28 escolas conseguiram elaborar suas propostas pedagógicas, 52% do total de escolas.

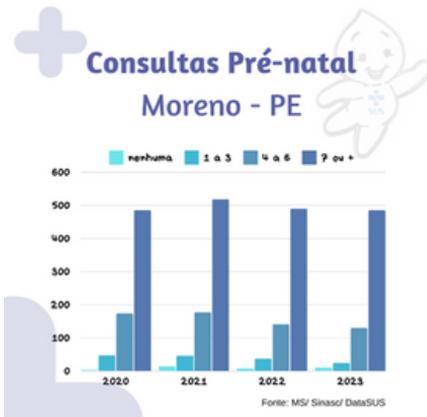
A soma de todas essas dificuldades e esforços, vem refletindo no resultado do processo ensino aprendizagem, e podemos perceber isso analisando os dados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB, nos gráficos acima, nos últimos anos, de forma geral, o município tem se mantido abaixo das metas nacional, estadual e municipal, só conseguindo superar em 2019, especificamente do ensino médio. Todo ano, o pior desempenho é no ensino fundamental, anos finais, e o melhor desempenho na cidade são nos anos iniciais. A nota do Ideb é obtida multiplicando-se a média das notas de português e matemática pela média das taxas de aprovação.



Promoção do Direito Humano à Saúde

A garantia do direito à saúde precisa iniciar desde antes da criança nascer, o funcionamento dos serviços, o tamanho das equipes, a quantidade de unidades, disponibilidade de medicamentos e materiais, todos são elementos determinantes no processo e pode definir em a vida e a morte dos moradores da cidade e em especial das crianças e adolescentes.

Quando observamos os dados do sistema de informação sobre nascidos vivos (Sinasc), a partir do DataSUS, podemos identificar que de 2020 à 2023, Moreno teve uma média anual de 702 nascido vivos, com a maior quantidade em 2021, no último ano da pandemia, quando nasceram 760 crianças, quando comparamos com 2023, é visível o decréscimo, chegando a 653, foi uma redução de 14% na quantidade de nascidos.



Um dos fatores essenciais para a preservação da saúde do bebê e da mãe durante a gestação, é a quantidade de consultas de pré-natal realizadas, podendo detectar problemas com antecedência e prevenir doenças. A maioria das mães do município tem conseguido realizar uma quantidade de consultas considerada adequada, que é mais de 7, chegando a uma média de 70%, mas é preocupante

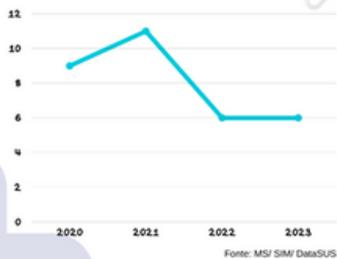


cerca de 30% das crianças nascerem sem os cuidados básicos garantidos, e em 2023, 10 crianças vieram ao mundo sem seus pais frequentarem uma única consulta médica, provavelmente sem fazer nenhum exame clínico, é importante destacar que essa falta de atendimento não representa falta de capacidade de atender, mas aponta a necessidade de maior proximidade e sensibilização das famílias a partir das ações de atenção básica à saúde nos territórios, indicando que existem áreas descobertas. Outro fator que chama a atenção é a quantidade de adolescentes grávidas, chegando a 140 em 2021, e reduzindo para 107 em 2023, a média desses 4 anos representou 17% da quantidade de crianças nascidas vivas no município, concentrando quase a totalidade na faixa etária de 15 a 19 anos, as implicações de ser responsável por todos cuidados de um recém nascido nessa fase da vida são inúmeras, para o bebê e seus pais, a inexperiência,

Grauidade na Adolescência Moreno - PE



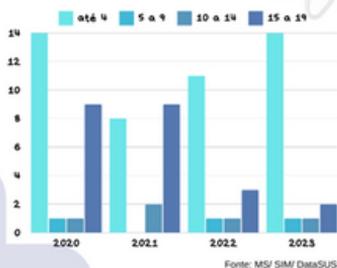
Óbitos Fetais Moreno - PE



a necessidade de garantir a sobrevivência, a dificuldade de se manter frequentando a escola, o estresse de depender quase totalmente dos adultos da família. Outro dado desalentador é a média de morte de fetos durante o processo de gestação, nesses 4 anos tem sido de 8 bebês, em 2021 aconteceu com 11 e reduziu para 6 nos anos subsequentes.



Óbitos Evitáveis Moreno - PE



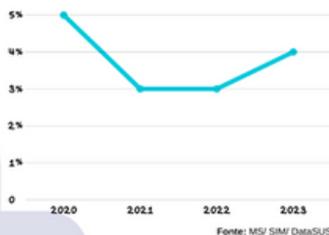
São consideradas mortes evitáveis, agravos ou situação, prevenível pelas ações de promoção da saúde, essa definição tem com base a classificação internacional de doenças (CID), e regras estabelecidas pela Organização Mundial de Saúde – OMS, para estabelecer um padrão e dar transparência, o Ministério da Saúde ainda definiu a Lista Brasileira de Mortes Evitáveis, no processo de

notificação são utilizadas cerca de 40 variáveis para análise no Sistema de Informações de Mortalidade (SIM), é um importante indicador para analisar o impacto da atuação ou ausência da promoção da saúde para crianças e adolescentes, que é responsabilidade do poder público, das famílias e da comunidade. Como podemos ver no gráfico, a maior vítima de morte evitáveis em Moreno, são as crianças de 0 a 4 anos, em 2021 teve uma redução de 14 para 8, mas voltou a aumentar em 2023, retornando a ter 14 mortes no ano. Na faixa etária de 15 a 19 anos, a redução é gradativa e contínua, saindo de 9 em 2020, para 2 em 2023.

Ao analisar todas essas situações de mortalidade, é preciso entender e comparar a quantidade de óbitos de crianças e adolescentes com a mortalidade geral de habitantes. Em 2020, chegou a representar 5% da quantidade total de pessoas que vieram a óbito na cidade, reduzindo para 3% durante os anos seguintes, mas voltando a crescer em 2023.



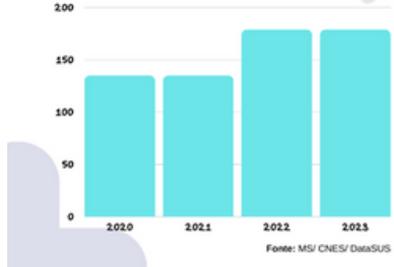
% Óbitos Crianças e Adolescentes Moreno - PE



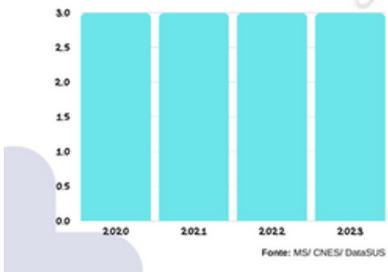


Quando observamos apenas a porcentagem podemos não ter a noção exata das quantidade, nos últimos 4 anos o município tem perdido uma média de 481 habitantes por ano, em 2021 chegou a 556 óbitos, reduzindo para 411 em 2023, foi uma queda de 26% na quantidade de óbitos no município, vários fatores podem ter influenciado , e um deles é a quantidade de leitos de internação disponíveis, principalmente nas situações de urgência e emergência, faz toda diferença, o gasto de tempo com deslocamentos longos podem ser fatal e nos últimos dois anos o município conseguiu ampliar os leitos de internação em 32%, saindo de 135 em 2021 para 179 em 2022, esses leitos são para qualquer faixa etária, é o limite máximo de internação, em alguns casos o leito é usado apenas algumas horas, e em outros pode ser utilizado por meses pelo mesmo paciente. É importante lembrar que os leitos neonatais

Leitos de Internação Moreno - PE



Leitos Neonatais Moreno - PE



demandam uma estrutura diferente, e nesse caso, não houve nenhuma ampliação, a cidade de Moreno tem apenas 3 leitos disponíveis, nos últimos anos. Para um território que tem tantos partos de adolescentes e uma média baixa de consultas de pré-natal, essa quantidade pode representar risco a vida dos bebês que nascerem prematuros ou com alguma complicação.



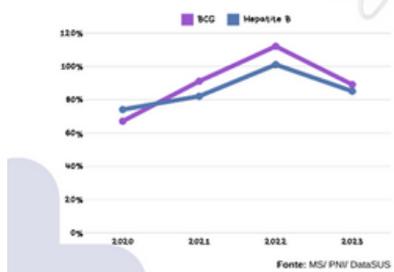
Outra atenção permanente deve ser com a cobertura vacinal, principalmente nos três primeiros ciclos vacinais: ao nascer, antes e depois de um ano. No primeiro ciclo, que são 2 vacinas, BCG e Hepatite B, Moreno tem acompanhado e até superado as metas estaduais e nacionais de cobertura, tem crescido desde 2020, chegando em 2022 a vacinar uma quantidade superior

a 100% dos nascidos do município, provavelmente crianças de outros município foram trazidas para serem vacinadas em Moreno. Mas em 2023 essa cobertura começou a cair, ficando em 89% a BCG e 85% a vacina contra a Hepatite B. Ou seja, 11% dos recém nascidos não comaram a BCG e 15% não tomaram a vacina contra Hepatite B e estão mais vulneráveis. Mesmo com a redução, Moreno ainda superou a média estadual que foi de 81% e a nacional de 82% para a vacinação da BCG.

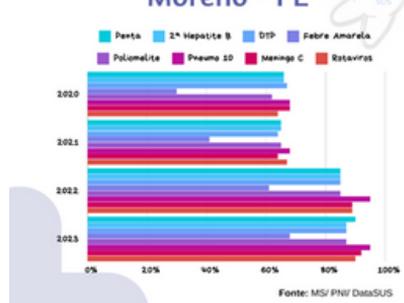
No segundo ciclo, para as crianças com menos de 1 ano, passam a ser 8 vacinas, ao olhar o gráfico ao lado, é perceptível o crescimento da cobertura vacinal se comparamos 2020 com 2023, mas não se conseguiu atingir 100% em nenhum ano e com nenhuma vacina. A maior cobertura tem sido da vacina pneumocócica 10 valente, chegou a 95% em 2022 e em 2023,

ela previne contra pneumonia, meningite, otite e sinusite, e a pior cobertura é da vacina contra a Febre Amarela, que na sua maior distribuição em 2023, chegou a 68%.

Vacinados ao Nascer Moreno - PE



Vacinados menos de 1 ano Moreno - PE



Em 2023, a segunda dose da vacina contra a Hepatite B chegou a 87%, mesma cobertura da vacina contra a poliomielite e a DTP que previne contra difteria, tétano e coqueluche. A vacina Rotavírus que previne contra a gastroenterite, teve cobertura de 90%, a oitava é a vacina Meningocócica C que previne contra a Meningite do tipo C, atingiu uma cobertura de 92%.

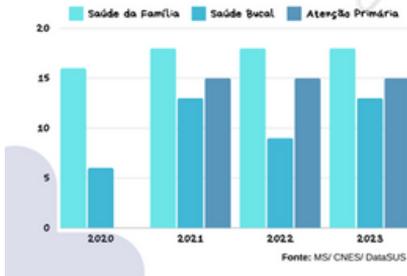
No terceiro ciclo de vacinação a lógica não é tão diferente, são 8 vacinas, 3 serão a segunda dose: Meningocócica C, DTP e a Pneumocócica 10 Valente, a tríplice é dada duas doses nesse mesmo ciclo e as que serão aplicadas em única dose serão a contra a Hepatite A e a Varicela, a Polio Bivalente é contra poliomielite também, mas é via oral.

Mesmo dando para observar um aumento da cobertura de 2020 para 2023, isso não se dá com uniformidade, a cobertura vacinal da Varicela que em 2022 chegou a 87%, caiu para 33% em 2023, outra preocupação é com a queda de cobertura da Tríplice da primeira para a segunda dose, isso se repete nos 4 anos, em 2023, a primeira dose chegou em 85% das crianças, mas a segunda dose, apenas 57% tomaram. Nesse mesmo ano, a maior cobertura foi da Polio Bivalente, que previne contra a poliomielite (paralisia infantil) teve uma cobertura de 95%, a segunda dose da Meningocócica C, atingiu uma porcentagem de 92%, outro bom desempenho foi da segunda dose da vacina Pneumocócica 10 Valente chegou numa cobertura de 90%, seguindo do maior para o menor resultado a segunda dose da DTP teve cobertura de 81% e a vacina que previne contra a Hepatite A, chegou para 79% das crianças em 2023.

Como consequência o município não tem registro nos últimos 4 anos de nenhum caso de meningite, hepatite, difteria, sarampo, rubéola, roséola, coqueluche, tétano, e várias outras doenças relacionadas ao ciclo vacinal.



Equipes de Saúde Moreno - PE



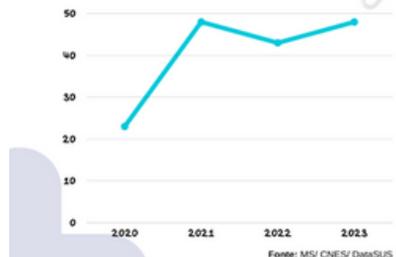
14 equipes de saúde da família e desde 2020 supera essa meta, tinha 16 eSF e em 2021 ampliou para 18 eSF e vem mantendo a continuidade do trabalho dessas equipes. Uma equipe de atenção primária (eAP) deve atender no máximo 3 mil pessoas, o município deveria ter 19 eAP, em 2020 essa equipe não estava em atividade, e a partir de 2021 o município passou ter 15 eAP.

Outra equipe importante na atenção básica a saúde da população são as equipes de saúde bucal (eSB), pelo tamanho de sua população de Moreno deveria ter 22 eSB, sua atuação tem sofrido muitas variações nos últimos 4 anos, em 2020 tinha 6 eSB, em 2021 aumentou para 13, caiu para 9 em 2022 e voltou a aumentar novamente em 2023 retornando a ter 13 eSB.

Quando observamos a quantidade geral de equipes de saúde, é perceptível a evolução, saindo de 23 equipes em 2020, para 48 em 2023, mas que duplicando a quantidade de equipes de atenção básica à saúde.

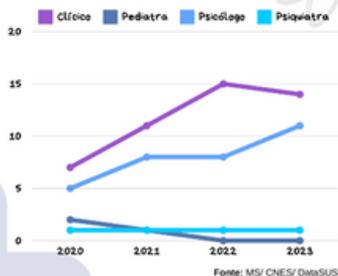
É no fortalecimento dos cuidados na atenção básica a saúde que muitas situações de riscos e agravos conseguem ser evitadas, para isso, a quantidade de equipes e a cobertura do território pode ser determinante. Uma equipe de saúde da família (eSF) deve atender no máximo 4 mil pessoas, como Moreno tem uma população estimada pelo IBGE para 2024 de 57.647, deve ter no mínimo

Quantidade de Equipes Moreno - PE





Quantidade de Médicos Moreno - PE



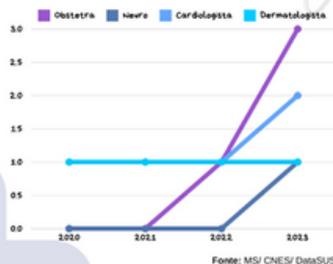
eem 2023, bem como a quantidade de psicólogos, de passou de 5 em 2020, para 11 em 2023, essa medida foi providencial para dar conta das demandas de saúde mental que cresceram muito pós pandemia.

Em outras especialidades o déficit de profissionais ainda é grande, o município continua com apenas 1 psiquiatra e 1 dermatologista, e não tem mais pediatra desde 2022, em 2020 chegou a ter 2. Outros médicos como neurologista, obstetra e cardiologista não tinha e passou a ter, em 2023 são 1 neurologista, 2 cardiologistas e 3 obstetras.

Ter poucos especialista significa que as crianças e adolescentes terão seus problemas de saúde agravados, pois a fila e o tempo de agendamento para consultas, exames e tratamentos tende a ser ampliado e dependendo do tamanho da demanda, alguns ficarão sem atendimento, o que aponta a necessidade de atuação do Conselho Tutelar para zelar pelos direitos das crianças e adolescentes, demandando serviços públicos.

ampliar a cobertura da atenção básica diminue a demanda por especialidades da atenção secundária, mas um conjunto de profissionais especializados de saúde continuam sendo fundamentais para o atendimento das crianças e adolescentes. Nos últimos 4 anos o município aumentou a quantidade de médicos clínicos, dobrando a quantidade de 7 em 2020, para 14

Quantidade de Médicos Moreno - PE



Violência e Violação aos Direitos das Crianças e Adolescentes

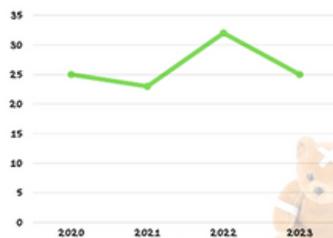
Para analisar a situação de violência e violações dos direitos das crianças e adolescentes em suas diversas formas e aspectos, iremos utilizar os dados de crimes notificados em boletins de ocorrência pela Polícia Civil nas Delegacias, disponíveis no Painel de Estatística da Secretaria Estadual de Defesa Social. Os dados de denúncia do Disque 100 e do App DHBrasil, sistematizados e disponibilizados pela Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos (ONDH), e os dados dos registros mensais de atendimento do Centro Especializado de Assistência Social (CREAS) de Moreno.

Nos últimos 4 anos, Moreno tem tido uma média de 26 pessoas assassinadas por ano, chegando a 32 pessoas em 2022, isso representa uma taxa de 58 pessoas assassinadas por cada 100 mil habitantes, bem superior a taxa de Recife em 2023 que foi de 39/100mil. Isso demonstra uma característica muito violenta da cidade, se observarmos a quantidade de homicídios em 2020, em plena pandemia, foi de 25 pessoas, muito próximo da média anual do município, quando tentamos entender qual o perfil de quem está sendo assassinado na cidade, com pouca variação a cada ano, se repete o mesmo perfil, homem, chegando a 100% em 2022, adulto, também chegando a 100% em 2023, de 32 a 37%

dependendo do ano, são entre os jovens de 18 a 24 anos. A média de adolescentes assassinados tem sido de 4%, chegando a 9% em 2021, se concentrando entre os que tem de 12 a 17 anos.



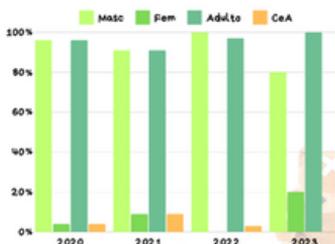
CVLI
Moreno - PE



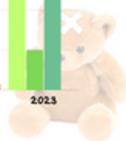
Fonte: SDS-PE/GGACE



Perfil Vítimas de CVLI
Moreno - PE



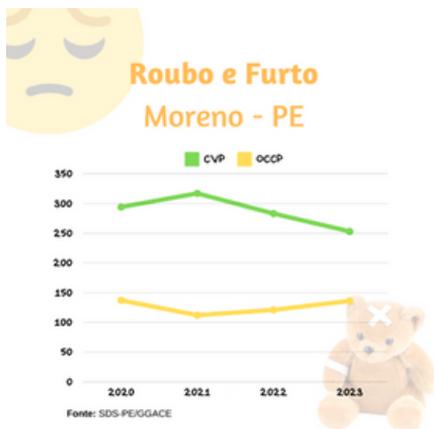
Fonte: SDS-PE/GGACE



Esse cenário está em completa consonância com o quadro nacional apresentado ano a ano nos mapas da violência do Brasil, quem mais morrem são os jovens, negros, moradores de morros e favelas com forte presença do tráfico e ou de milícias, nos finais de semana, no horário da noite.

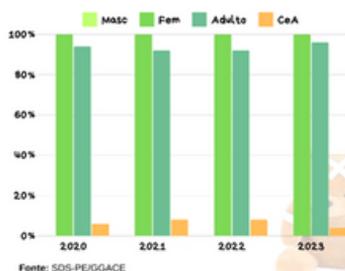
Entre as outras formas que se apresenta a violência no município, o roubo e o furto, tem as maiores incidências, a média municipal chega a 413 crimes desse tipo por ano, quando somamos os crimes violentos contra o patrimônio (CVP) com as outras formas do mesmo crime (OCCP). Observado os dados no gráfico, os CVP estão em queda, saindo de 317 em 2021, para 253 em 2023, mas ainda é um patamar alto, aplicando a taxa de 100 mil habitantes, na média anual, seria 747 roubos e furtos para cada 100 mil habitantes por ano em Moreno. A SDS não publicizou dados para uma análise dos perfis das vítimas e nem dos agressores, mas é sabido que os adolescentes estão entre as vítimas e os que cometem esses atos, logo é importante os familiares e agentes públicos estarem sempre atentos aos objetos utilizados pelos adolescentes.

Além dessa violência que acontece nas ruas, nos espaços públicos, outra por vezes invisível, acontece dentro das casas, a violência doméstica em Moreno chega a atingir uma média de 167 famílias por ano, chegando a 202 em 2021. É importante lembrar que esses são os casos que chegaram a ser registrados boletim de ocorrência na delegacia, como é um tipo de violência que perpassa todas as classes sociais, credos e nível escolar,



muitas vítimas não chegam nem a denunciar por medo, por vergonha da exposição pública, por acreditar que não irá se repetir. E é muito claro quem é a principal vítima, quando olhamos o gráfico e vemos que nos 4 anos 100% dessa violência acontece contra as mulheres, na grande maioria contra as mães e numa média de 3% anual, contra as meninas.

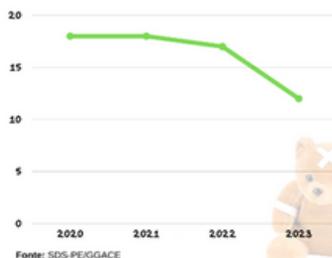
Perfil Violência Doméstica Moreno - PE



Também é muito fácil identificar o principal agressor, o homem, o companheiro de convivência, o pai, o padrasto, o irmão, o namorado, o macho. O machismo continua presente de forma estrutural, multiplicando suas vítimas a cada ano e sendo repassado a cada geração, essa violência doméstica é principalmente física e psicológica, mas toma contornos cruéis quando ataca a sexualidade.

Em Moreno acontece uma média de 16 estupros por ano, notificados, que as vítimas tiveram coragem para denunciar numa delegacia. É possível que esse crime tenha ocorrido com mais pessoas e por vergonha de ter sua intimidade exposta na cidade tenha preferido não denunciar. É fundamental divulgar os canais de denuncia anônimas, e garantir o sigilo nos serviços públicos para atendimento as vítimas, para ter informações mais próximas da realidade e conseguir dar enfrentamento as situações de acordo com o tamanho e complexidade delas, garantindo fluxos de atendimento que cuida dos impactos no corpo e na psique da vítima e principalmente que não revitimiza fazendo a pessoa recontar os fatos várias vezes para várias autoridades diferentes.

Estupro Moreno - PE



O perfil de gênero das vítimas de estupro não é tão diferente das vítimas de violência doméstica, até por que o estupro em vários casos acontece em casa e os agressores são membros da família. A principal diferença, é que a principal vítima são as meninas, em 2020, foram 50% as mulheres e 50% as meninas, em 2022, a proporção de crianças e adolescentes do sexo feminino chegou a 76%, e nesse mesmo ano, 41% desses estupros foram contra meninas de até 11 de idade, em 2021 a maior quantidade de estupros também atingiu essa mesma faixa etária, é fundamental fortalecer campanhas de sensibilização e adotar medidas de proteção as crianças. Em 2021, 17% das vítimas foram do sexo masculino, e mesmo assim a quantidade de crianças e adolescentes estupradas ficou acima de 72%.

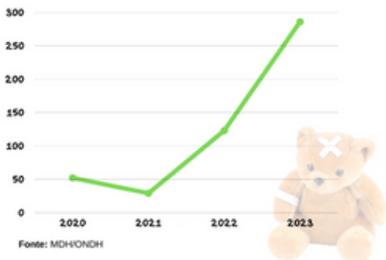
Além dos casos de violência registrados na delegacia, a cidade de Moreno recebe uma média 122 denuncia de violações dos direitos das crianças e adolescentes por ano, registradas a partir do Disque 100 e do aplicativo DHBrasil, cada uma dessas denúncias são encaminhadas formalmente aos órgãos de proteção dos direitos das crianças e adolescentes da cidade, para averiguação e atendimento das vítimas e responsabilização dos agressores. Quando observamos o gráfico ao lado, a primeira impressão é que o número de violações aumentou exponencialmente, pois em 2021 foram 29 denúncias e passou para 286 em 2023, um salto de quase 1000%, quando comparamos com os casos de violência registrados



Perfil Vítimas de Estupro Moreno - PE



Denúncias de Violações das Crianças e Adolescentes Moreno - PE



anteriormente, percebemos que não teve salto, na verdade em relação a várias violências a tendência é de redução, então qual o motivo desse grande aumento? Alguns elementos pode ajudar a entender, durante a pandemia as denúncias contra violações, principalmente as que acontecem no ambiente doméstico diminuíram consideravelmente, pela convivência com os possíveis agressores, e durante esse período a gestão nacional também reduziu drasticamente as campanhas de sensibilização para divulgar os disques denuncia, além da redução dos profissionais responsáveis pelo Disque 100, podemos ver isso em dados, em 2021, o país registrou um pouco mais de 1 milhão de denúncias de violações, saltando para cerca 3 milhões e meio em setembro de 2024. As campanhas voltaram, nacionalmente e municipalmente, e as violações reprimidas estão sendo denunciadas, é preciso continuar a divulgação, as averiguações, ampliar o atendimento e as medidas de responsabilização.

As violações notificadas em Moreno podem ser categorizadas em 5 tipos, violência física, psicológica, sexual, negligência e negação de direitos, essa última é quando as famílias demandam acesso a serviços e não tem vaga ou algum agente se recusa a atender. Mesmo as violências sexuais sendo as que mais preocupa e mais mobiliza a sociedade, e é possível perceber isso nas contínuas



campanhas do maio laranja (18/05) de enfrentamento ao abuso e a exploração sexual, onde serviços socioassistenciais e de saúde, escolas e organizações da sociedade civil desenvolvem oficinas, debates, palestras, panfletagens, caminhadas e eventos públicos para denunciar e prevenir a ocorrência desses tipo de violência, ao observarmos os dados do gráfico a cima, em quantidade, as principais violações foram a violência física e psicológica. Em 2023, as violências física e psicológicas representaram 74% do total de denúncia de violações, esse dado aponta para necessidade de divulgação das Leis Federais 13.010/2014 conhecida como Lei menino

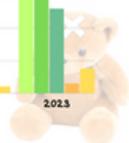
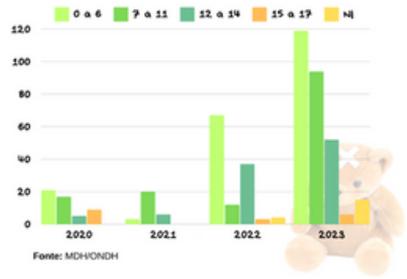


Bernardo, que proíbe o castigo físico, o tratamento cruel ou degradante no processo educativo de crianças e adolescentes, e a Lei 14.344/2022 conhecida como Lei Henry Borel, que estabelece mecanismos de prevenção e enfrentamento a violência doméstica e familiar contra as crianças e adolescentes, junto aos agentes do sistema de garantia dos direitos, a partir de formação e o desenvolvimento de campanhas com ações específicas para tratar dessa situação.

Para enfrentar essas violações é preciso tentar entender melhor o perfil das vítimas e dos agressores, e como essas violações acontecem, em relação a idade, as principais vítimas são as crianças menores de 6 anos, que em 2023, sofreram 42% de todas as violações de direitos registradas, e quando somamos com as violações sofridas pelas crianças de 7 a 11 anos, o percentual sobe para 74%, caracterizando uma maioria absoluta. É importante



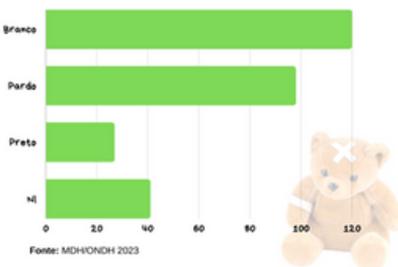
Violações por Idade Moreno - PE



lembrar que é exatamente nessa fase da vida, onde os filhos são mais dependentes de seus responsáveis, que tem maior dificuldade de compreender e explicar suas emoções, tem menos acesso a canais de denúncia, menos conhecimento dos órgãos de proteção e mais dificuldade de acessá-los. Em relação a raça/cor das vítimas, no primeiro olhar



Violações por Raça/Cor Moreno - PE



podemos perceber que a maioria das vítimas são crianças brancas 42%, mas seguindo a orientação do IBGE que a população negra deve ser compreendida como a soma dos pretos e pardos, dessa forma, podemos afirmar que as crianças negras sofreram 44% das violações de direitos na cidade, os outros 14% não deu essa informação na denúncia.

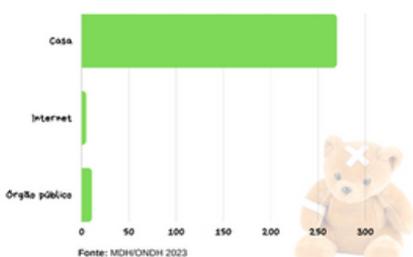
Tendo as vítimas tão pouca idade, não surpreende que não sejam as principais denunciadoras das violações sofridas, apenas 4% conseguiram acionar os canais de proteção, 96% das denúncias foram feitas por terceiros, vizinhos, conhecidos dentro outros. Como a grande maioria das denúncias foram realizadas por telefone discando 100, pois mesmo tendo se ampliado o uso de celulares entre as crianças de forma geral, entre as famílias pobres não é tão comum crianças

menores de 11 anos terem seu próprio aparelho, usar elas usam bastante, mas normalmente o equipamento é de algum adulto da família, além das denúncias no disque 100 demandarem um tempo relativamente longo para serem respondido as diversas perguntas. Também é possível realizar as denúncias via aplicativo whatsapp, 2% dos denunciadores utilizaram esse canal, mas a maioria das pessoas não sabem que é necessário enviar mensagem para o número (61) 99611-0100, muitos agentes do sistema de garantia dos direitos das crianças e adolescentes ainda não tem essa informação e as campanhas só divulgam o Disque 100, é necessário



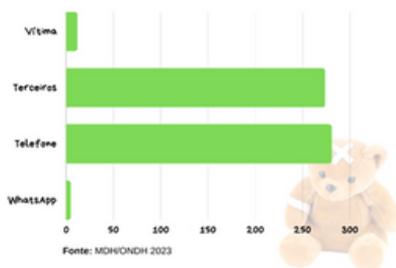
Local das Violações

Moreno - PE



Denunciante e Canal

Moreno - PE



é necessário divulgar mais, essa possibilidade, pois esse aplicativo é amplamente utilizado pela população brasileira. Identificar onde a maioria das violações ocorrem é uma informação fundamental para poder direcionar as ações das políticas públicas existentes e ou desenhar programas e projetos focados na fonte dos problemas para conseguir resultados de curto e médio prazo na superação das violações dos direitos das crianças e adolescentes.

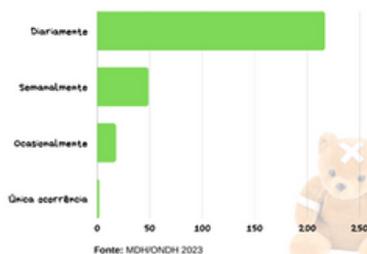
A casa, que historicamente pela maioria das civilizações humanas é compreendida como o principal espaço de proteção e cuidados das crianças e adolescentes, concentrou em 2023, 94% das violações de direitos contra essa parcela da população na cidade de Moreno. É em casa, onde a mistura de sexualização contínua e a objetificação do corpo das mulheres e meninas se somam ao machismo e dão as bases para tanta violência sexual, é em casa, onde a ausência quase completa dos homens na divisão dos cuidados e responsabilidades domésticas, o estresse fruto do acúmulo de papéis de esposa, trabalhadora e mãe, somado a convivência diária com a escassez de recursos básicos para o desenvolvimento de uma vida minimamente saudável se encontra com os ensinamentos da educação violenta com seus tantos ditos populares “depois de uma camada pau, quero ver se ele não faz”, “se não bater agora, daqui a um tempo ele te engole”, são repassados e reafirmados de geração em geração por centenas de anos. E não dá para simplesmente culpabilizar essas famílias, é preciso desenvolver trabalhos sociais qualificados e fortalece-las na busca pela superação de suas vulnerabilidades, e responsabilizar sempre que essa for a medida mais adequada. Uma pequena parte dessas violações 4%, aconteceram em órgãos públicos, principalmente nas escolas, que tem grande concentração de crianças e adolescentes convivendo por muitos dias, a menor parte das violações se deram no ambiente virtual da internet 2%.

É preciso estar atento a frequência que acontece essas violações, pois é um importante indicador da incidência dessa problemática, e o que os dados revelam é que essas violações são cotidianas, em 76% dos casos, essas violações se repetem diariamente, se vivenciar uma situação de abuso já é algo absurdo, que irá ter impactos para toda vida, quais os rebatimentos no corpo e na alma, está exposta a uma situação dessas todos os dias.

Ocorre semanalmente na vida de 17% das vítimas, eventualmente acontece com 6% e foi um fato isolado apenas para 0,7% das crianças e adolescentes.



Frequência das Violações Moreno - PE



Além da frequência, precisamos saber da duração, a quanto tempo essas crianças e adolescentes estão exposta a essas violações, quando observamos o gráfico ao lado, fica claro que a maioria vem sofrendo essa violações a cerca de 6 meses, exatamente 41% do total de crianças e adolescentes, 19% vivência essa situação a cerca de 1 ano, mesmo sendo uma porcentagem menor, preocupa cerca de 8% já está sofrendo essas violações a cerca de 5 anos pois durante todo esse tempo,

não é possível que os familiares, os vizinhos, os professores, os amigos, os profissionais da saúde, os profissionais da assistência social, ninguém tenha percebido que essas crianças e adolescentes estão sofrendo violência física que deixam marcas no corpo, violência psicológica que e sexual que muda o comportamento, negligência ou negação de direitos que não deixa acessar ou estar presente nos serviços públicos. A violência e violação dos direitos sempre andam de mãos dadas com a omissão, que para sua perpetuação, precisa que os que veem se calem, os que escutam não notifiquem, os que recebem a notificação não encaminhem, a duração da violação dos direitos é o principal indicador para avaliar a omissão, e para reduzir essa postura na sociedade e entre os agentes públicos, é preciso investir em campanhas e formação continuada, com os profissionais que recepcionam, os que atendem, os que investigam e os que responsabilizam. Para superar a omissão é preciso ampliar a atuação formativa dos atores do sistema de garantia dos direitos das crianças e adolescentes, e nessa perspectiva é preciso que o Estado como o ente federativo responsável por promover a formação, o assessoramento e a orientação técnica na atuação dos profissionais das várias políticas públicas precisam atuar de forma mais presente nos municípios.

Quando olhamos para o perfil desse agressor, ver que a maioria são adultos e jovens, de certa forma já é esperado, mas causa certa surpresa ver que a maioria é do sexo feminino, chegando a 56% dos casos, é preciso compreender melhor essa informação. Estamos juntando aqui todas as violações, se separarmos os agentes violadores por violação, vamos perceber que a violência física e a negligência é promovida por



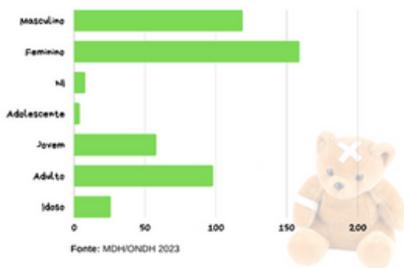
Duração das Violações Moreno - PE



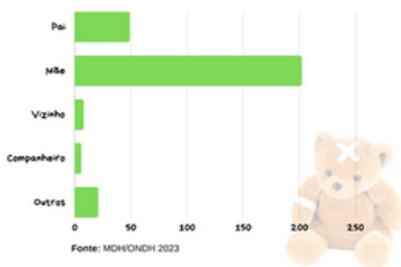
quem está mais presente e lida com os conflitos, a exaustão e as ausências, ou seja, as mulheres. Já a violência sexual e psicológica é promovida principalmente pelos homens em sua busca de dominação dos corpos e mentes das mulheres e meninas, e a negação de acesso a direitos em quase sua totalidade é realizada pelos agentes do Estado, afirma a não existência de vagas, a não possibilidade de atendimento, o não cumprimento da burocracia básica para acesso aos serviços. É importante ressaltar que na sua maioria não é uma ação deliberada de um indivíduo, mas a consequência de um processo histórico de redução do papel do Estado e de cortes contínuos nos orçamentos para execução das políticas públicas, promovidos no âmbito e esferas políticas e os profissionais que têm de informa a população da impossibilidade de atendimento.



Perfil do Violador Moreno - PE



Relação com o Violador Moreno - PE



Se o principal local de violação é a casa e o perfil é feminino, é fácil deduzir que a relação com o violador seja de mãe e filho, e isso se dá em 71% dos casos, mas que buscar a responsabilização, a cadeia, ou a retirada dos filhos de sua guarda, essas mulheres é precisam de apoio, de políticas públicas que construam estratégias de presença e fortaleçam essas famílias, iniciativas como o Programa Primeira Infância no SUAS, pela política de Assistência Social e

Creches pela política de Educação, pode gerar grandes impactos positivos na prevenção e na redução desses indicadores se ampliadas e fortalecidas na qualidade de sua execução.

Enfrentamento as Vulnerabilidades e Riscos

Para analisar as situações de vulnerabilidade e riscos das crianças e adolescentes e suas famílias, iremos utilizar os dados de um dos maiores e mais atualizados banco de dados brasileiro o cadastro único de programas sociais, o CadÚnico, além de complementar com informações da defesa civil sobre os riscos relacionados a inundação e deslizamento nos territórios da cidade.

A média da população inscrita no CadÚnico sempre ficou acima de 50% dos moradores de Moreno, entre 2020 e 2022, ela foi de 56%, com uma tendência de crescimento, mas em 2023 o que observamos é um salto, chegando a 72%, é importante analisar com calma para compreendermos os motivos desse salto, quando deixamos a porcentagem de lado e olhamos para

a quantidade total de pessoas inscritas, saiu de 37.121 em 2022 para 39.597 em 2023, claro que houve um aumento, mas essa diferença de 2.476 pessoas não representam um aumento de 14%, outra informação nos ajudará a entender melhor, em 2022 foi realizado o Censo pelo IBGE e teve seus dados publicados em 2023, e apresentou uma grande dinâmica das populações nos território, alguns municípios aumentaram a sua população e outros diminuiu, o que foi o caso de Moreno, sendo a população menor a quantidade de inscritos, representam uma proporção maior. Não significa que quem tá inscrito está em situação de pobreza ou extrema pobreza, mas significa que essa família analisou a sua condição e buscou acessar algum programa social, analisar a renda das famílias é fundamental para compreender sua vulnerabilidade, pois essa deixa a família e seus membros, mas frágeis para lidar com várias situações de riscos cotidianos. É mais fácil ir trabalhar na infância e deixar de frequentar a escola, a criança de uma família em situação de extrema pobreza, é mais fácil um adolescente entrar no tráfico, se sua família está em extrema

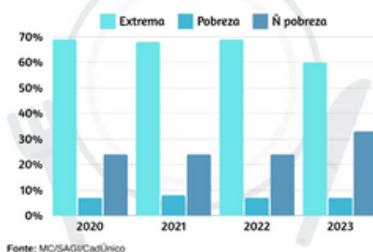


pobreza e ele não consegue ter acesso aos bens de consumo exaltados pela publicidade e considerado da moda pelo seu grupo de convivência.

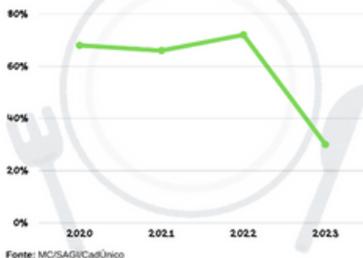
Dos inscritos no CadÚnico nos últimos 4 anos em média 67% estão em situação de extrema pobreza, estar nessa situação é sobreviver com menos de R\$109,00 por mês, cada pessoa da família, com esse valor qual o tipo de alimentação é possível comprar para comer 90 refeições, sendo 30 dias, 3 vezes por dia, cada refeição teria que ter o valor de R\$1,21 além de não ter dinheiro para comprar produtos de higiene pessoal, de limpeza para casa, roupas, calçados, transporte, lazer não cabem no bolso, o tempo passa e acaba não cabendo na vida. Em média 7% dos inscritos estão em situação de pobreza, que objetivamente é sobreviver com uma renda per capita entre R\$109,00 e R\$208,00 os outros 16% estão em situação de baixa renda, que é uma renda entre R\$208,00 e meio salário mínimo por pessoa, somados aos que tem uma renda superior a meio salário mínimo por pessoa.

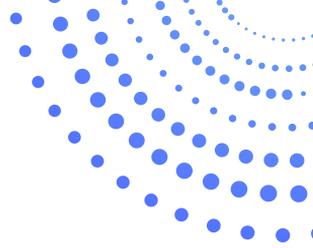
O enfrentamento a essa grande vulnerabilidade tem se dado principalmente pelo acesso ao Programa Bolsa Família, dos inscritos no CadÚnico no município, cerca de 59% na média dos últimos 4 anos conseguiram acessar, quando observamos o gráfico vemos o ponto mais alto em 2022 onde 72% estavam recebendo e uma queda brusca em 2023, onde só 30% acessaram, caiu de 26.689 para 12.030, é 55% a menos de pessoas recebendo um benefício mínimo para enfrentar a vulnerabilidade de renda.

Inscritos no CadÚnico por Renda Moreno - PE



Inscritos no CadÚnico Recebendo Bolsa Família Moreno - PE



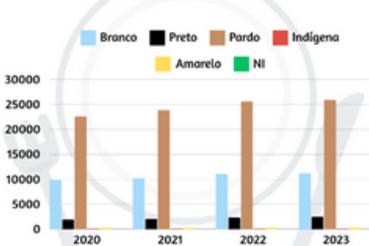


Então, de acordo com esses dados 14.659 pessoas tiveram o Bolsa Família cancelado e estão em situação de extrema pobreza sem acesso a esse benefício socioassistencial, essa seria a conclusão se não levássemos em consideração outras informações fundamentais. O principal motivo de cancelamento de benefício é por autodeclaração de informações erradas ou por que a família saiu do perfil elegível para participar do programa, identificado a partir do cruzamento de bancos de dados, vale lembrar também que durante a pandemia o acesso a o auxílio emergencial era direto no site da Caixa Econômica, cada indivíduo colocava suas informações, quase não tinha checagem e recebia o auxílio, quando é feita a migração para o auxílio Brasil, o atual Bolsa Família, a maioria que não

tem o perfil para receber, nem aparece para atualizar os dados nas unidades do CadÚnico, e o elemento mais importante, várias pessoas que ficou desempregada durante a pandemia, volta a trabalhar deixando de necessitar do Programa Bolsa Família.

Dos inscritos no CadÚnico, quando olhamos a autodeclaração de raça/cor, percebemos que houve um pequeno crescimento dos pardos e

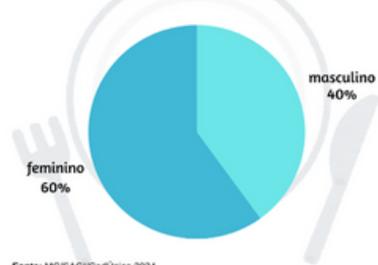
Inscritos no CadÚnico por Raça/Cor Moreno - PE



Fonte: MCI/SAGI/CadÚnico

brancos, mas na média dos últimos 4 anos, dos brancos inscritos é de 26% e dos negros, somando pardos e pretos, é de 66%, sem dúvida, as pessoas negras são o segmento populacional mais vulnerável, parece imperceptível, mas o município tem uma população indígena de 127 pessoas, o que demanda políticas públicas específicas. Quando olhamos para a questão de sexo dos inscritos, a maioria no CadÚnico são mulheres, elas são 60%, sendo 78% dos responsáveis pelo cadastro da

Inscritos no CadÚnico por Sexo Moreno - PE



Fonte: MCI/SAGI/CadÚnico 2024

família e apenas 20% tem cônjuges registrado no mesmo cadastro, é possível que esses dados sejam subnotificados pois muitas vezes os homens são omitidos do cadastro para diminuir a renda per capita da família e assim aumentar a chance de acessar o benefício do Programa Bolsa Família, mas é fato que a cada Censo do IBGE se reafirma que a maioria das famílias brasileiras em situação de pobreza e extrema pobreza são chefiadas por mulheres.

Quanto a idade a maioria que está inscrito no CadÚnico são adultos entre 25 e 59 anos, exatamente 45% dos inscritos, mas o segundo maior público em vulnerabilidade são as crianças e adolescentes 33%, ou seja 12.406, é preciso prestar muita atenção nisso, pois esse número representa 92% de todas as crianças e adolescentes do município, é uma porcentagem tão alta que parece mentira, mas infelizmente não é,

dessa crianças e adolescentes inscritos no CadÚnico, 58% estão em situação de extrema pobre, em síntese, a vulnerabilidade de renda em

Inscritos no CadÚnico por Idade Moreno - PE



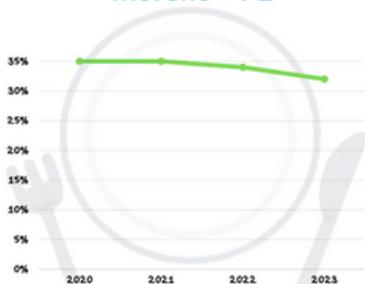
Fonte: MCI/SAGI/CadÚnico 2024

Moreno, tem cor e é negra, tem sexo são as mulheres, tem idade e são as crianças e adolescentes.

A primeira dúvida é se essa alta porcentagem é uma situação isolada de 2024, ou existe uma continuidade quando observamos uma série histórica, e o gráfico ao lado deixa claro, na verdade a quantidade de crianças e adolescentes inscritas no CadÚnico teve uma leve queda, saindo de 35% dos inscritos em 2021, para 32% em 2023, o que reforça

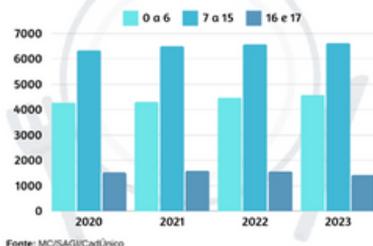
que a quantidade de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social em Moreno em média esteve em patamares próximos a 90% de todas crianças e adolescentes da cidade.

CeA Inscritos no CadÚnico Moreno - PE



Fonte: MCI/SAGI/CadÚnico

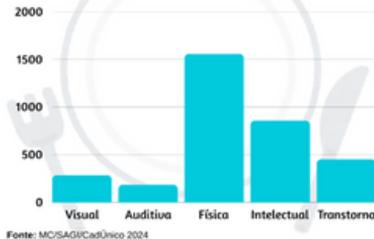
CeA Inscritos no CadÚnico por Idade Moreno - PE



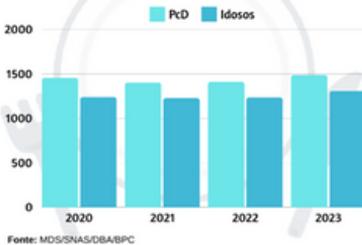
somando a porcentagem dos que tem entre 7 a 15 anos e os que tem 16 e 17 anos, são 65% das crianças e adolescentes em vulnerabilidade, comparando com a quantidade de crianças e adolescentes de mesma idade no município, representa 95%, apenas 5% das crianças e adolescentes de 7 a 17 não estão inscritos no CadÚnico, pleiteando acessar programas sociais.

Outro segmento com alto grau de vulnerabilidade dos inscrito no CadÚnico são as pessoas com deficiência, elas são 9% desses inscritos, 2.938 pessoas, como podemos ver no gráfico ao lado, a maioria tem alguma deficiência física 1.558, a segunda maior, são pessoas com deficiência intelectual 859, entre elas as que tem síndrome de down, 451 tem algum transtorno mental, 286 têm cegueira ou tem baixa visão e 185 tem algum grau de deficiência auditiva. Para enfrentar esse nível devulnerabilidade, o Programa Bolsa Família é insuficiente, para as pessoas com deficiência e idosos que a família não tem renda ou condições que incapacita para o trabalho, existe o benefício de prestação continuada.

Inscritos no CadÚnico Pessoas com Deficiência Moreno - PE



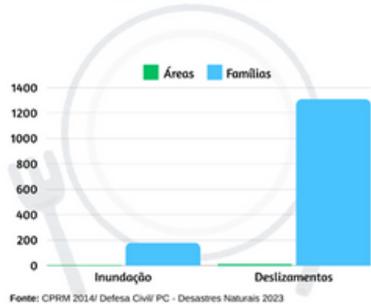
Benefício de Prestação Continuada - BPC Moreno - PE



Dos que recebem BPC, ou seja um salário mínimo, na média dos últimos 4 anos na cidade de Moreno, 1.441 são pessoas com deficiência, em 2023 chegou a 1.489 pessoas, todos tiveram que se inscrever no CadÚnico, essa medida foi fundamental para ampliar a quantidade de informações sobre esse segmento da população e assim ter possibilidade de elaborar políticas públicas mais eficazes e mais próximas ao território.

Dependendo da estrutura geológica, do clima e da localização, o próprio território é um fator de vulnerabilidade, podendo representar risco de morte e de perda de patrimônio, de acordo com o plano municipal de contingência contra desastres naturais, apresentado pela defesa civil municipal em 2023. No município de Moreno existem dois riscos concretos em partes do território, inundação e deslizamento, são 3 áreas com risco de inundação: Rua do Rio e o campo de futebol, com 100 famílias em risco, Rua do Progresso e Rua Capitão Calixto com 40 famílias em risco em cada localidade; os que estão em risco de deslizamento de barreiras são 13 áreas: Rua José da Bica com 100 famílias, Rua Felipe Camarão com 50 famílias, Rua do Campo com 150 baixa visão e 185 tem algum grau de deficiência auditiva. Para enfrentar esse nível de vulnerabilidade, o Programa Bolsa Família é insuficiente, para as pessoas com deficiência e idosos que a família não tem renda ou condições que incapacita para o trabalho, existe o benefício de prestação continuada.

Áreas e Famílias em Risco Moreno - PE



Proteção aos Direitos das Crianças e Adolescentes

Para compreender o processo de proteção e defesa contra as violações dos direitos e atendimento as crianças, adolescentes e suas famílias vítimas de violência, iremos observar as informações dos relatórios de atendimento do Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS, e os dados divulgado pelo Conselho Tutelar em suas redes sociais, já que o órgão não utiliza o SIPIA, sistema de informação para infância e adolescência.

Em 2020, o CREAS registrou o atendimento de 514 pessoas, quando observamos a média dos últimos 3 anos, que é 212, fica claro a desproporcionalidade em relação a 2020, pois representa bem mais que o dobro, quando comparamos com a quantidade de denúncias ao disque 100 no mesmo ano, 52 casos, essa distorção não tem correspondência, a menos que esteja somado os casos

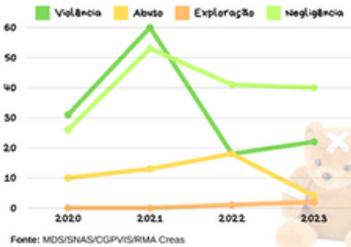


anteriores e não tenha ocorrido os devidos desligamentos de processos de atendimento já concluídos.

O atendimento as crianças e adolescentes no CREAS, representam 38% na média dos casos de violação acompanhados nos 3 últimos anos, e entre esses, a maioria das vítimas são menores de 12 anos de idade, em todos os anos, como fica claro no gráfico ao lado. As meninas ainda são as vítimas mais recorrente.



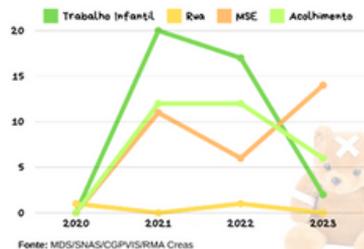
CeA acompanhados Tipos de Violação Moreno - PE



os atendimentos no CREAS foram de 2020 a 2022 superiores a quantidade de denúncias, apenas em 2023, o atendimento foi inferior. O atendimento as vítimas das violências sexuais, seja abuso ou exploração sexual, foi superior a quantidade de denúncias no disque 100 em todos os últimos 4 anos, o que demonstra que a realidade é mais violadora do que os mecanismos de denuncia consegue registrar.

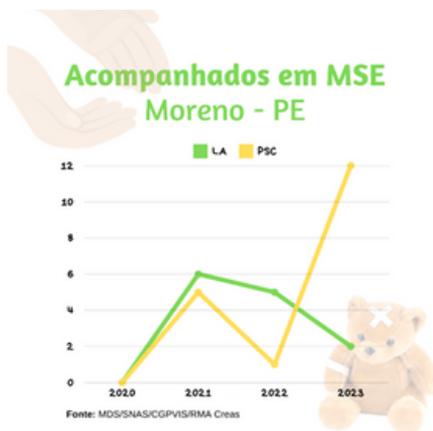
O CREAS chegou a atender 20 crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil, em 2021, mesmo nos registros do CadÚnico não havendo nenhuma marcação dessa situação no cadastro de nenhuma família, observando o gráfico ao lado, a tendência é de queda, chegando a 2 casos de trabalho infantil em 2023. A menor situação de violação nos últimos 4 anos é a quantidade de crianças e adolescentes em situação de rua, tem como média menos de 1 por ano, o acompanhamento das crianças e suas famílias que estão em cumprimento da medida protetiva de acolhimento institucional tem reduzido, não foi realizado em 2020, chegou a 12 em 2021 e 2022, reduzindo para 6 em 2023.

CeA acompanhados Tipos de Violação Moreno - PE



Em relação as medidas socioeducativas em meio aberto, tem aumentado o número de adolescentes em cumprimento e consequentemente o acompanhamento realizado pelo CREAS, em 2020, no auge da pandemia esse serviço não foi realizado, mas tomando o ano de 2021 como parâmetro, a quantidade de casos reduziu em 2022, de 11 para 6, mas chegou a 14 em 2023, não só aumenta a quantidade de adolescentes acompanhados como a aplicação da medida de prestação de serviço a comunidade dá um salto de 1 em 2022, para 12 em 2023. Aumentar a quantidade de atendidos significa que tem mais adolescentes cometendo ato infracional, mas aplicar a medida de prestação de serviço a comunidade pressupõem um número maior de atores do sistema de garantia dos direitos comprometidos a receber esses adolescentes para eles cumprirem sua medida.

Outro grupo com os direitos violados e muitas vezes invisibilizados quando olhamos apenas para o contexto geral, são as crianças e adolescentes com deficiência, dos últimos 4 anos, em 2021 como bem revelado no gráfico, foi pico da violação contra esse segmento, chegando a 20 casos de violência física e ou psicológica e 20 casos de negligência, em 2022 reduzindo pela metade ambas violações e em 2023 zerando os de negligência, esses dados apontam para um trabalho positivo realizado pela equipe do CREAS, gerando resultados concretos, mas é importante que o órgão se mantenha vigilante e sejam adotadas medidas de sensibilização da população sobre essas violações contra essas crianças e adolescentes.



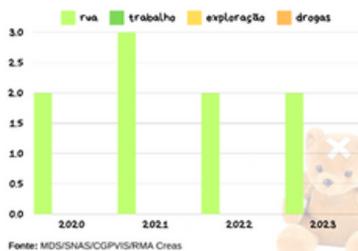
O CREAS conta com um serviço fundamental para identificação de situações de violação dos direitos das crianças e adolescentes nos territórios, que é o Serviço Especializado de Abordagem Social, uma equipe de educadores e técnicos sociais que fazem busca ativa nos locais de concentração e fluxo de pessoas, para identificar casos de trabalho infantil, exploração sexual, situação de rua e uso de drogas, nos grandes eventos

públicos, nas feiras, nos mercados, nos polos comerciais, nos engenhos principalmente nos períodos de plantação e colheita e outros que a equipe considere estratégico para identificar essas violações e estabelecer vínculos com as vítimas. Quando observamos o gráfico, percebemos que nos últimos 4 anos essa equipe só identificou situação de rua de crianças e adolescentes, será que nos territórios não está visível as situações de trabalho infantil, de exploração sexual e de uso de drogas por crianças e adolescentes, ou outros fatores interferiram para chegar nesse resultado.

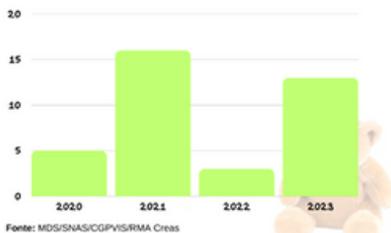
Um dado importante para compreender essa dinâmica é observar quantas abordagens ou aproximações do território foram realizadas pela equipe, e a média por ano dá 9, é menos de uma ida por mês no território, em 2022 a equipe só realizou 3 momentos de aproximação, com tão poucas ações de identificação, é difícil ter outro

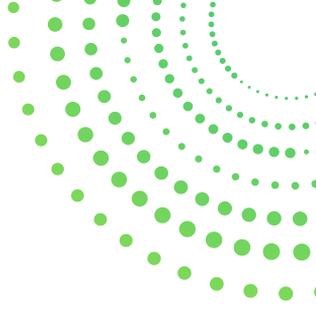
tipo de resultado, é preciso fortalecer esse serviço, nas condições para seu funcionamento, na quantidade de profissionais para a realização dessa atividade e no seu processo de gerenciamento, para garantir uma maior efetividade.

Identificados em Violação pela Abordagem Social Moreno - PE



Abordagem Social Realizadas Moreno - PE





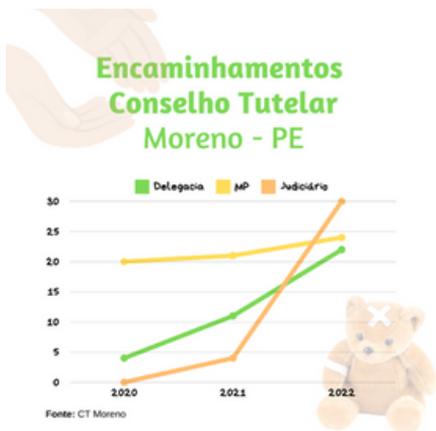
Outro órgão fundamental na defesa dos direitos das crianças e adolescentes é o conselho tutelar, recebendo as denúncias de violência e violações, orientando as famílias para acessar os serviços e demandando serviços ao poder público, para garantir o acesso e zelar pelos direitos das crianças e adolescentes, para compreender esse atendimento iremos usar os dados disponíveis para observar uma série histórica de 3 anos seguidos.

A média de atendimento do Conselho Tutelar dentre esses anos é de 698 por ano, uma média bem superior as denúncias registradas no disque 100, chegando a cerca de 150% acima, comparando com 2023, que foi o ano com o maior número de denúncias registradas no disque 100, essa informação aponta para o indicativo que a população tem optado por notificar as violações de forma direta e presencial, o que denota maior compromisso no enfrentamento as violências e violações contra as crianças e adolescentes.

Em alinhamento com os dados de CREAS e disque 100, as principais violações são a negligência e a soma da violência física e a psicológica, em 2022, chamou atenção a quantidade de casos de negação de direitos, que corresponde principalmente a falta de registro de nascimento, de vagas e evasão escolar, de atendimento a demanda nos serviços de saúde.



Frente a tantas demandas o conselho tutelar se concentrou em 6 principais encaminhamentos para garantir os direitos das crianças e adolescentes, o principal nos 3 anos tem sido para os órgãos da assistência social, e quando somamos esses aos encaminhamentos para os serviços de educação e saúde, representa uma média de 74% das requisições nesses 3 anos, ou seja, a maior necessidade das crianças e adolescentes de Moreno é acessar os serviços básicos, quando olhamos o gráfico, é fácil perceber uma pequena tendência de queda nos encaminhamentos para a assistência social, e um baixo número de requisição de serviços de educação, mas a tendência para encaminhamentos a saúde está alta.



Os outros encaminhamentos são para a segurança pública e para o sistema de justiça, é importante lembrar que esses são órgãos estaduais e o município não tem nenhuma gestão sob o seu funcionamento, entre esses, o órgão mais demandado foi o Ministério Público, e seu acionamento busca o ajustamento dos outros órgãos do sistema de garantia dos direitos para o efetivo atendimento as demandas das crianças e adolescentes.

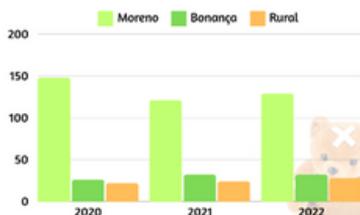
Ao observarmos o gráfico é possível perceber a tendência de crescimento dos encaminhamentos para esses órgãos, para a Delegacia que é acionada em situações de crimes e para o Judiciário, seja a Defensoria Pública ou a Vara da Infância, que deu um salto de 2021 para 2022.

Não basta compreender quantas, quais violações, e como elas se relacionam no contexto municipal, é necessário tentar identificar onde elas acontecem com mais frequência para orientar a atuação dos agentes do sistema de garantia dos direitos e ter maior efetividade e articulação no desenvolvimento das políticas públicas.

Como a maioria da população está concentrada na área urbana do centro de Moreno, não é nenhuma surpresa que a maioria dos casos de violência e violação também se concentre nessa região, mas 15% das violações acontecerem na área rural levando em consideração que nessa região tem apenas 11% da população e sua dificuldade para acesso os órgãos de defesa dos direitos é muito superior que qualquer outra

área do município, demanda uma maior atenção e direcionamento de ações de proteção e prevenção para esses territórios, com sua população dispersa, isolada e sem acesso a transporte público. O distrito de Bonança mesmo tendo uma população bem menor que o centro, também concentra 17% de todas violências e violações notificadas ao conselho tutelar, superando a quantidade somada de toda a extensa área rural.

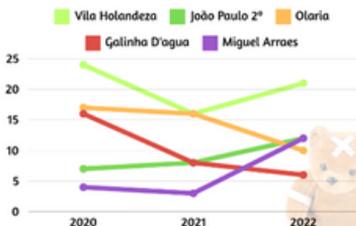
Territórios das Violações Conselho Tutelar Moreno - PE



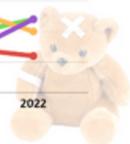
Fonte: CT Moreno



Territórios com + Violações Conselho Tutelar Moreno - PE



Fonte: CT Moreno



Quando buscamos identificar no centro quais os principais bairros que mais acontecem as violações, 5 chamam a atenção, a Vila Holandesa pela regularidade, em todos os anos está entre os bairros com maior incidência de violência e violações, os bairros de Olaria e Galinha D'água pela tendência de redução entre 2020 e 2022, e os Bairros João Paulo 2º e Miguel Arraes pelo crescimento, pois nesse mesmo período, quase dobraram a quantidade de casos.



Controle Social dos Direitos das Crianças e Adolescentes

O controle social em Moreno tem funcionado a partir dos conselhos setoriais e de direitos e a partir da realização de conferências periódicas para deliberação de prioridades junto a os representantes de vários segmentos da população morenense.

O município realizou nos últimos anos as conferências municipais de Assistência Social, de Educação, de Saúde, de Cultura, de Igualdade Racial, de Segurança Alimentar, dos direitos das Mulheres, dos Idosos e das Crianças e Adolescentes.

Os Conselhos de Educação, Saúde, Assistência Social tem funcionado e deliberado periodicamente sobre os planos de aplicação e de ação, os relatórios periódicos e anuais, além das prestações de contas periódicas e anuais. Todos esses conselhos elaboraram e aprovaram seus plano municipais com metas, ações e previsão orçamentária em consonância com as Leis Orçamentárias Municipais.

O Conselho Municipal dos Direitos das Crianças e Adolescentes, também tem funcionado e deliberado sobre suas funções administrativas e nos últimos anos, coordenou a eleição dos conselheiros tutelares e tem vários planos municipais elaborados: Plano de Atendimento das Medidas Socioeducativas, Plano de Convivência Familiar e Comunitária, Plano de Enfrentamento as Violações de Direitos.

Apenas a política de Assistência Social estabeleceu indicadores de desenvolvimento para avaliar a atuação do conselho, os conselhos tem tido dificuldade de garantir a efetiva participação direta dos usuários. O CMDDCA ainda não conseguiu realizar os processos de monitoramento, avaliação e atualização dos Planos Municipais, e continua o desafio de instituir e em seu regimento interno a comissão de participação de adolescentes, garantindo a realização do controle social diretamente pelas próprias crianças e adolescentes como orienta o Conselho Nacional.



Conselho Municipal de Defesa
dos direitos da Criança e do
Adolescente de Moreno.



PREFEITURA DE
MORENO

AMAR A CIDADE É CUIDAR DAS PESSOAS